



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

PLANO DE ENSINO
Semestre 2023-2

I. INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina	Nome da disciplina	Carga horária
CNS7101	Anatomia e Morfologia Vegetal	4 créditos (72 horas-aula)
		T = 2 créditos P = 2 créditos E = 0 créditos
Professor responsável: Paulo Cesar Poeta Fermino Junior		

II. CURSO PARA O QUAL A DISCIPLINA É OFERECIDA

553 – Engenharia Florestal
555 – Agronomia

III. PROGRAMA DA DISCIPLINA

Requisitos, ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia podem ser consultados no Programa da Disciplina.

IV. CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Não possui.

V. METODOLOGIA DE ENSINO

1. Procedimento metodológico

As aulas teóricas serão ministradas em sala de aula no Campus de Curitibanos através da exposição de conceitos e discussão de questões problematizadoras com a participação dos estudantes. A exposição conceitual terá material de apoio de vídeo aula gravada pelo professor e disponibilizada aos estudantes pela plataforma Moodle. Com o objetivo de atingir a carga horária total da disciplina, haverá reposição de aulas com a resolução de atividades complementares para auxiliar na relação ensino-aprendizagem.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

2. Estratégias metodológicas

Explicação de conceitos relacionados com a temática da disciplina;

Estudo de textos (disponibilizados na ferramenta “livro” ou como arquivo de texto, via Moodle);

Estudos dirigidos (disponibilizados na ferramenta “tarefa”, via moodle, com prazo pré-determinado para execução da atividade);

Entrega de trabalhos.

3. Aulas práticas

As aulas práticas serão realizadas no Laboratório de Ensino com a preparação de lâminas histológicas e observação no microscópio de luz, bem como na identificação das células e tecidos vegetais. Algumas aulas práticas para coleta e observação de estruturas morfológicas vegetais serão realizadas na “trilha do pessegueirinho”, comunicada em aula anterior.

4. Plataformas digitais, aplicativos e software

Moodle - onde serão disponibilizados todos os materiais de ensino, como slides, arquivos em pdf, vídeos, bem como onde serão postadas as notas das avaliações.

5. Cômputo da frequência

A frequência será computada mediante a presença nas aulas teóricas e práticas (total de 72 h/aula).

6. Suporte tecnológico

Computador, ou tablet, ou smartphone

Outras informações relacionadas a metodologia de ensino

7. Os trabalhos deverão ser confeccionados pelo aluno ou pelo grupo de alunos seguindo as normas da ABNT. Os trabalhos serão verificados quanto a sua originalidade por softwares antiplágio e/ou diretamente pelo professor.

8. Os critérios de avaliação dos trabalhos serão: clareza na exposição de ideias; objetividade; domínio do conteúdo; confecção dos slides, capacidade de raciocínio lógico sobre o tema abordado, uso do tempo; uso correto da linguagem técnica e postura profissional.

9. Todos os materiais disponibilizados serão para uso exclusivo na disciplina, sendo proibida a sua reprodução ou disponibilização para terceiros.

Atendimento ao aluno

Atendimento será realizado na sala dos professores, nas segundas-feiras e terças-feiras das 10 h às 12 h. Quaisquer dúvidas entrar em contato pelo e-mail: paulo.fermino@ufsc.br. Monitores da disciplina serão definidos posteriormente.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

VI. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A avaliação do desempenho de cada estudante se dará através da realização de:

- A) Questionários de avaliação dos conceitos;
- B) Relatórios de atividades teóricas e práticas;
- C) Trabalho em equipe.

Os **questionários** a serem respondidos serão manuscritos, em total de 3 (três), por meio físico (em papel) em horário de aula. Os **relatórios de atividades teóricas e práticas** serão entregues no final do semestre todos juntos. O **Trabalho** em equipe consistirá em desenvolver um planejamento rural de propriedade com base no design permacultural e descrição da morfologia das plantas escolhidas para o cultivo.

Será considerado aprovado o aluno que obtiver média final igual ou superior a seis vírgula zero (6,0), conforme o cálculo abaixo, e que tenha frequência, no mínimo, 75 % das atividades da disciplina. Cálculo para média final:

$$\text{Média final} = \frac{Qm (\text{peso } 5,0) + R (\text{peso } 2,5) + T (\text{peso } 2,5)}{10}$$

* **Qm** = média dos três questionários $Qm = \frac{Q1+Q2+Q3}{3}$; **R** = nota final dos relatórios de aulas teóricas e práticas; **T** = trabalho em equipe.

Não haverá recuperação final em disciplinas de caráter prático. A avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado, conforme previsto no Art. 70 da Resolução n. 17/CUN/97.

VII. CRONOGRAMA

Turmas 01553ABT e 01555ABT

Aula	Conteúdo / Atividade
1	Teórica – Apresentação do plano de ensino e Visão geral
2	Prática – Regras de laboratório e Microscópio de Luz
3	Teórica – Introdução à botânica (origem, caracteres, diversidade)
4	Prática – Os grandes grupos de plantas (briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas)
5	Teórica – Conceitos de célula vegetal (protoplasto)
6	Prática – Preparação de lâminas temporárias em Microscopia de luz
7	Teórica – Conceitos de célula vegetal (apoplasto)
8	Prática – Características e tipos de células vegetais
9	Teórica – Conceitos de meristemas, epiderme e periderme
10	Prática – Lâminas histológicas de meristemas



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS RURAIS - CAMPUS DE CURITIBANOS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS NATURAIS E SOCIAIS

11	Teórica – Resolução de atividade - Questionário 1
12	Prática – Lâminas histológicas de epiderme e periderme
13	Teórica – Conceitos de parênquima, colênquima e esclerênquima
14	Prática – Lâminas histológicas de parênquima, colênquima e esclerênquima
15	Teórica – Conceitos de xilema e floema primários
16	Prática – Lâminas histológicas de xilema e floema primários
17	Teórica – Conceitos de xilema e floema secundários (madeira)
18	Prática – Lâminas histológicas de xilema e floema secundários
19	Teórica – Resolução de atividade - Questionário 2
20	Prática – Lâminas histológicas de anatomia de madeira
21	Teórica – Conceitos de Anatomia de raiz e caule
22	Prática – Lâminas histológicas de anatomia de raiz e caule
23	Teórica – Conceitos de Anatomia de folha
24	Prática – Lâminas histológicas de anatomia de folha
25	Teórica – Conceitos de Anatomia de flor, fruto e semente
26	Prática – Lâminas histológicas de anatomia de fruto e semente
27	Teórica – Morfologia externa de raiz e caule
28	Prática – Morfologia externa de raiz e caule (trilha)
29	Teórica – Morfologia externa de folha
30	Prática – Morfologia externa de folha
31	Teórica – Morfologia externa de flor
32	Prática – Morfologia externa de flor
33	Teórica – Morfologia externa de fruto e semente
34	Prática – Morfologia externa de flor (entrega do trabalho em equipe e dos relatórios)
35	Teórica – Resolução de atividade - Questionário 3
36	Prática – Morfologia externa de fruto

VIII. BIBLIOGRAFIA EXTRA

Rodrigues, A.C.; Amano, E.; Almeida, S.L. Anatomia Vegetal. Florianópolis: Biologia/EaD/UFSC, 2015. 152 p.

IX. OBSERVAÇÕES GERAIS

Observar normas da Resolução 17/CUn/97.